

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 17 de junho de 2021 • Nº 1090 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Direito & Justiça

Longe de modificar, nova lei de licitações ajusta o que existe

PÁGINA 4

RETALIAÇÃO

China reage a apoio do G7 a Taiwan com incursão aérea

Em retaliação ao comunicado do G7, no qual o grupo que reúne sete das principais economias mundiais defendeu Taiwan, o governo da China realizou a maior incursão de aviões militares contra o espaço aéreo da ilha em sua história. "Nós nunca iremos tolerar tentativas de buscar a independência ou a intervenção temerária na questão de Taiwan por forças estrangeiras, então precisamos dar uma resposta forte a esses atos de conluio", disse Ma Xiaoguang, porta-voz do Escritório de Assuntos de Taiwan em Pequim. Os chineses enviaram na terça-feira 28 aviões até a Adiz (sigla inglesa para Zona de Identificação de Defesa Aérea) de Taiwan, obrigando o envio de caças para interceptação. Estiveram envolvidos na operação 14 caças J-16, 6 caças J-11 e 4 bombardeiros com capacidade nuclear H-6K, além de aeronaves de vigilância. É uma escalada: desde o começo do ano os recortes desse tipo de ação, que visa testar a rapidez de reação do adversário, foram batidos. Em março, foram 20 aviões. Um mês depois, 25. No domingo passado o clube dos países ricos composto por EUA, Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Canadá e Japão havia divulgado um comunicado com diversas condenações a posições da China, inclusive pedindo paz e estabilidade com Taiwan. **PÁGINA 4**

CEDAE

Recursos da venda serão divididos com 29 municípios

PÁGINA 4

BC

Copom eleva taxa de juros em 0,75 ponto, para 4,25% ao ano

Para tentar conter a crescente escalada dos preços, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou novamente a taxa básica de juros (Selic) em 0,75 ponto percentual, a 4,25% ao ano, ontem. A alta havia sido sinalizada pela autoridade monetária na reunião anterior, em maio. A decisão veio em linha com as expectativas do mercado. Em levantamento feito pela Bloomberg, todos os econo-

mistas consultados projetavam a elevação. Em maio, a inflação acelerou em 0,83%, pressionada principalmente pelo encarecimento da energia elétrica. Esta foi a maior alta para o mês desde 1996. O indicador ficou acima das previsões do mercado de 0,71% e por isso foi considerada uma surpresa inflacionária. No acumulado dos 12 meses, o IPCA alcançou 8,06%, bem acima do teto da meta (5,25%). **PÁGINA 2**

STF



ABRASIL

Rosa diz que combater pandemia com gabinete paralelo é gravíssimo

A ministra Rosa Weber (foto), do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou em decisão desta quarta-feira que a eventual existência de um gabinete paralelo no governo federal para gerir o enfrentamento da pandemia da Covid-19 "constitui fato gravíssimo" que pode "ter impactado diretamente no modo de enfrentamento da pandemia". A afirmação está na decisão em que manteve a quebra dos sigilos telefônico e telemático aprovada pela CPI da Covid no Senado contra Filipe Martins, assessor internacional da Presidência da República, e de Car-

los Wizard, empresário e aliado do governo de Jair Bolsonaro. Wizard é investigado pela comissão sob a suspeita de integrar essa equipe paralela que não tinha vínculo formal com o governo e que seria responsável por elaborar medidas para enfrentar o coronavírus, entre elas a propagação de remédios como a hidroxicloroquina, sem eficácia comprovada contra a Covid-19. As investigações da CPI estão direcionadas aos 14 integrantes do grupo de assessoramento ao presidente para temas ligados à pandemia e com defesa de teses negacionistas.

Witzel bate-boca com Flávio Bolsonaro e deixa CPI

Em uma sessão tumultuada da CPI da Covid, o ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel (PSC) bateu boca com o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), disse que não era "porteiro" para ser intimidado pelo parlamentar e abandonou a comissão no início da tarde de ontem. Witzel estava sendo questionado pelo senador Eduardo Girão (Podemos-CE) sobre suspeitas de desvio de dinheiro na compra de respiradores pela gestão do ex-governador, quando Witzel pediu ao presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), para deixar o colegiado.

Aziz disse que o pedido estava amparado por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que garantiu um habeas corpus a Witzel, e comunicou o encerramento da sessão. "Não podia deixar de vir. Respondi a todas as perguntas. Agora na medida em que começa a haver ofensas, na forma de senadores que se dirigiam a mim de forma ofensiva, de forma leviana, até mesmo chula, não poderia continuar dessa forma. Estou aqui para ser respeitado e respeitar", afirmou Witzel em entrevista após a sessão. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,46% / 129.259,49 / -831,59 / Volume: 91.250.300.369 / Quantidade: 4.915.179										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	4,10% (mai.) <th>EURO turismo</th> <td>Compra: 6,1325</td> <td>Venda: 6,3125</td>	EURO turismo	Compra: 6,1325	Venda: 6,3125	
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053 <th>IPCA</th> <td>0,83% (mai.)<th>DÓLAR Ptax - BC</th><td>Compra: 5,0251</td><td>Venda: 5,0207</td></td>	IPCA	0,83% (mai.) <th>DÓLAR Ptax - BC</th> <td>Compra: 5,0251</td> <td>Venda: 5,0207</td>	DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,0251	Venda: 5,0207		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Taxa Selic	(16/06)	4,25%	0,15	até o dia 16/jun	DÓLAR comercial	Compra: 5,0584	Venda: 5,0590	
BANCO INTER UNT N2	65,77	+5,49	+3,42	GERDAU PN N1	30,14	-5,10	-1,62	VALE ON NM	108,15	-3,00	-3,35	Dow Jones	34.033,67	-0,77	EURO	BM&F/grama	R\$ 290,70	Compra: 5,0584	Venda: 5,0590
SUL AMERICA UNT N2	36,47	+3,23	+1,14	SID NACIONALON	42,40	-4,72	-2,10	PETROBRAS PN N2	29,14	+0,38	+0,11	NASDAQ Composite	14.039,683	-0,24	Poupança	EURO Comercial	0,0098	Compra: 6,0746	Venda: 6,0753
CVC BRASIL ON NM	27,17	+1,95	+0,52	EMBRAER ON NM	20,44	-4,40	-0,94	ITAUNIBANCOPN N1	33,29	+1,99	+0,65	Euro STOXX 50	4.152,18	+0,16	TR (prefixada)	(29/8/2017)	0,0098	Compra: 5,0379	Venda: 5,2179
ITAUNIBANCOPN N1	33,29	+1,99	+0,65	BRADSPAR PN N1	67,28	-3,61	-2,52	BRADSPAR PN N1	28,08	+0,50	+0,14	CAC 40	6.652,65	+0,20					
SANTANDER BRUNT	45,64	+1,63	+0,73	GERDAU MET PN N1	13,95	-3,46	-0,50	B3 ON NM	16,91	+1,44	+0,24	FTSE 100	7.184,95	+0,17					
											DAX	15.710,57	-0,12						



Bolsa fecha em queda após EUA anunciarem alta da taxa de juros

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em queda ontem, e ficou abaixo de 129 mil pontos durante a tarde, após o Federal Reserve antecipar para 2023 projeção da primeira alta dos juros nos Estados Unidos desde o começo da pandemia de covid-19. O Ibovespa (Índice Bovespa) recuou 0,64%, a 129.259,49 pontos, em dia também marcado pelos vencimentos dos contratos de opções sobre o Ibovespa e do índice futuro. O dólar fechou o dia cotado a R\$ 5,067, em uma leve tendência de alta após cair abaixo de R\$ 5 ontem à tarde. A moeda foi negociada a R\$ 4,9936 às 13h, mas virou após o anúncio do Federal Reserve (Fed), o

banco central dos Estados Unidos, sobre os juros. O volume financeiro somou 91 bilhões de reais. O Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, manteve a taxa de juros de curto prazo próxima de zero e informou que continuará a comprar mensalmente 120 bilhões de dólares em títulos para alimentar a recuperação econômica. Entretanto, o Fed estimou pelo menos dois aumentos nas taxas de juros norte-americanas para 2023. Anteriormente, as projeções apontavam para uma primeira elevação apenas em 2024. Nos EUA, a índice norte-americano S&P 500 caiu 0,54%.

Copom eleva Selic em 0,75 ponto, para 4,25% ao ano

LARISSA GARCIA/FOLHAPRESS

Para tentar conter a crescente escalada dos preços, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou novamente a taxa básica de juros (Selic) em 0,75 ponto percentual, a 4,25% ao ano, ontem. A alta havia sido sinalizada pela autoridade monetária na reunião anterior, em maio. A decisão veio em linha com as expectativas do mercado. Em levantamento feito pela Bloomberg, todos os economistas consultados projetavam a elevação. Em maio, a inflação acelerou em 0,83%, pressionada principalmente pelo encarecimento da energia elétrica. Esta foi a maior alta para o mês desde 1996.

O indicador ficou acima das previsões do mercado de 0,71% e por isso foi considerada uma surpresa inflacionária. No acumulado dos 12 meses, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) alcançou 8,06%, bem acima do teto da meta (5,25%). O controle da inflação é a principal atribuição da autoridade monetária. Para isso, o BC define a meta da taxa básica de juros. Quando a inflação está alta, o Copom sobe os juros com o objetivo de reduzir o estímulo na atividade econômica, o que diminui o consumo e equilibra os preços. Caso contrário, o BC pode reduzir juros para estimular a economia. Economistas já consideram o estouro do teto da meta no fim

de 2021. Segundo o relatório Focus desta semana, no qual o BC divulga as projeções do mercado, mesmo após a alta nos juros, os economistas continuaram elevando as expectativas de inflação para 2021, que estão em 5,82%, 0,57 ponto percentual acima do máximo permitido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). A meta fixada é de 3,75%, com tolerância 1,5 ponto percentual para cima e para baixo. Há um mês, a estimativa do mercado era de 5,15% para este ano. Quando a inflação não fica dentro do intervalo determinado pelo CMN para o ano, o presidente do BC precisa escrever uma carta aberta ao presidente do conselho, que é o ministro da Econo-

omia, Paulo Guedes, para explicar os motivos. O mercado também elevou as expectativas para 2022, ano para o qual o BC considera que a política monetária atual faça mais efeito. Segundo o Focus, os economistas esperam alta de 3,78% nos preços no ano. Há quatro semanas, eles apostavam em 3,7%. Em agosto do ano passado a Selic alcançou o menor nível da história, de 2% ao ano, como resposta à crise gerada pela pandemia de Covid-19. A taxa permaneceu no patamar até janeiro deste ano, quando o BC iniciou o ciclo de alta. De acordo com a pesquisa, a taxa básica deve terminar o ano em 6,25% até o fim de 2021 e se elevar a 6,50% em 2022.

Relator amplia jabutis em MP para atender base no Senado

O relator da medida provisória (MP) que abre caminho para a privatização da Eletrobras, senador Marcos Rogério (DEM-RO), alterou a proposta, que já foi aprovada na Câmara, para atender a pedidos de senadores da base do governo. As mudanças que não estavam previstas no texto original são chamadas de jabutis. O parecer era esperado para o começo da tarde de ontem, mas foi apresentado por volta de 18h. Com o atraso, a votação da MP, que estava prevista para ontem, foi adiada para hoje.

Entre as mudanças propostas por Rogério, está a vedação para que as sedes da CHESF, Furnas, Eletronorte e CGT Eletrosul (subsidiárias da Eletrobras), sejam extintas no prazo de dez anos. "Essas empresas, desde a sua criação, estão fortemente ligadas ao desenvolvimento das regiões onde atuam e, por conseguinte, a sua extinção, fusão ou mudança de domicílio, de forma célere ou inesperada, teria reflexos sociais e econômicos muito negativos", argumenta o relator. A MP foi enviada pelo presidente Jair Bolsonaro no fim de fevereiro. Foi uma sinalização ao mercado de que a agenda liberal de Guedes segue de pé. De acordo com o texto, a privatização se dará da seguinte

Inflação reduz dívida bruta e dá sobrevida a teto de gastos

EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

A alta da inflação ajudará a melhorar os dados das contas públicas neste e nos próximos anos, segundo estimativas divulgadas ontem no Relatório de Acompanhamento Fiscal da IFI (Instituição Fiscal Independente) de junho. De acordo com a IFI, órgão ligado ao Senado, a dívida bruta brasileira deverá cair de 88,8% no final de 2020 para 85,6% do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano. Apesar do recuo, a instituição afirma que a dívida ainda está 30,5 pontos percentuais acima da média dos países emergentes, por isso, "o desafio fiscal não foi superado". A projeção de crescimento real do PIB (Produto Interno Bruto) da IFI passou de 3% para 4,2%. Considerando também a inflação, o PIB nominal crescerá 12,6%.

Segundo a IFI, o aumento do PIB nominal, combinado com os resgates da dívida pública, contribuíram para a queda da dívida bruta no primeiro trimestre. "Os dados do PIB do primeiro trimestre e a inflação mais alta colaboram para o quadro fiscal, mas esse tipo de dinâmica não é consistente", afirma a IFI. Segundo o relatório, a estratégia de ajustar as contas públicas com mais inflação é arriscada, porque pode levar à alta do custo médio da dívida e colocar a perder os ganhos de curto prazo. Grande parte da dívida é atrelada a índices de preços. Além disso, mais inflação demanda aumento maior da taxa básica de juros. A instituição também calcula que as contas do setor público podem voltar a ser superavitárias a partir de 2025. Anteriormente, a projeção era de voltar ao azul somente em 2030. Com

isso, a dívida bruta crescerá até 87,1% do PIB em 2025, ficando estável no ano seguinte e iniciará trajetória de leve queda até 85,5% em 2030. Segundo a IFI, o teto de gastos, na presença de inflação maior, ganhou sobrevida e terá risco alto de rompimento apenas em 2027. Em 2022, o teto de gastos terá folga de R\$ 47 bilhões, que poderá ser integralmente gasta. A folga é dada pela diferença entre a inflação usada para calcular o teto (até junho deste ano, de 8,3% na projeção) e a que correge as despesas do Orçamento (até dezembro, de 5,7%).

Produção nos contratos de partilha recua 6% em abril

A produção de petróleo nos contratos de partilha registrou em abril média diária de 55 mil barris. Dos três contratos, a Área de Desenvolvimento de Mero foi responsável por 40 mil barris por dia, seguida de Entorno de Sapinhoá (10 mil) e Tartaruga Verde Sudoeste (6 mil). A média diária foi 6% menor em comparação ao mês anterior, devido à parada programada de Mero para teste de integridade. As informações constam do Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, divulgado hoje (16) pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), gestora dos contratos em nome da União. Desde 2017, quando teve início a série histórica, a produção acumulada em regime de partilha alcança 53,9 milhões de barris de petróleo. De acordo com o boletim, a média diária do total do excedente em óleo da União nos três con-

tratos de partilha foi de 12,8 mil barris de petróleo em abril, um aumento de 4% em relação a março, sendo 6 mil barris na Área de Desenvolvimento de Mero e 6,7 mil barris no Entorno de Sapinhoá. Em Tartaruga Verde Sudoeste, o excedente em óleo da União continua sendo destinado à quitação do Acerto de Contas com o operador oriundo do Acordo de Individualização da Produção (AIP). A parcela acumulada do excedente em óleo da União desde 2017 é de 9 milhões de barris de petróleo. **GÁS NATURAL** A produção de gás natural para venda somou 302 mil metros cúbicos (m³) em média, por dia, referente aos dois contratos com aproveitamento comercial, sendo 261 mil m³ por dia no Entorno de Sapinhoá e 41 mil m³ por dia em Tartaruga Verde Sudoeste.

TRANSMISSORA PORTO ALEGRENSE DE ENERGIA S.A.
 CNPJ/ME nº 10.938.103/0001-50 - NIRE 43.300.053.148
Ata da Reunião do Conselho de Administração - 1. Data, Hora e Local: No dia 12/05/2021, às 11:00h, na sede da Transmissora Porto Alegre de Energia S.A. ("Companhia"), na Avenida Pasteur, 110, 7ª e 9ª andares, Botafogo, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 22290-240. 2. **Convocação e Presença:** Convocação realizada em 5.5.2021 na forma do estatuto social da Companhia. Os membros do Conselho de Administração participaram por meio de videoconferência, nos termos do Art. 24. Parágrafo Terceiro, do Estatuto Social da Companhia, sendo a reunião realizada na sede da Companhia para todos os fins legais. 3. **Composição da Mesa:** José Guilherme Cruz Souza (Presidente); Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Secretária). 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) recomendação sobre a aprovação, pelos acionistas da Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, em cumprimento ao disposto no Art. 142, V, da Lei 6.404/76 e no Art. 23, V do Estatuto Social da Companhia, do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31.12.2020 acompanhadas das Notas Explicativas e do parecer dos auditores independentes, bem como da proposta de destinação dos resultados do exercício; (ii) aprovação da convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada até 30/06/2021, com a finalidade de deliberar sobre (a) a aprovação do Relatório da Administração e exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020, e (b) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2020; e (iii) autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à execução das deliberações tomadas nesta Reunião. 5. **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, o Presidente declarou que atendeu a todos os requisitos para a realização desta reunião e registrou que a presente ata será lavrada em forma de sumário. Foram aprovadas, pela unanimidade dos conselheiros, as seguintes deliberações: (i) recomendação sobre a aprovação, pelos acionistas da Companhia, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, em cumprimento ao disposto no Art. 142, V, da Lei 6.404/76 e no Art. 23, V do Estatuto Social da Companhia, do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31.12.2020 acompanhadas das Notas Explicativas e do parecer dos auditores independentes, bem como da seguinte proposta de destinação dos resultados do exercício: "tendo a Companhia apresentado lucro líquido no exercício social encerrado em 31/12/2020 no montante de R\$2.430.196,00 (dois milhões, quatrocentos e trinta mil, cento e noventa e seis reais), recomendar a aprovação da: (a) destinação do valor de R\$121.509,00 (cento e vinte e um mil, quinhentos e nove mil reais) à constituição da reserva legal, conforme o disposto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, (ii) destinação do valor de R\$577.172,00 (quinhentos e setenta e sete mil, cento e setenta e dois reais) à distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no art. 32, inciso (c), do estatuto social da Companhia, a serem pagos até 31.12.2021, e (iii) destinação do valor de R\$1.731.515,00 (um milhão, setecentos e trinta e um mil, quinhentos e quinze reais) à conta de Reserva de Retenção de Lucros da Companhia, a qual deverá ser integralmente revertida para distribuição de dividendos, a serem pagos até 31.12.2021. Ademais, recomendar a aprovação da destinação do saldo integral da reserva especial de lucros, cuja criação foi aprovada na AGO da Companhia realizada em 31.7.2020, no valor de R\$3.178.000,00 (três milhões, cento e setenta e oito mil reais), integralmente destinada à distribuição de dividendos, a serem pagos até 31.12.2021"; (ii) aprovação da convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada até 30/06/2021, com a finalidade de deliberar sobre (a) a aprovação do Relatório da Administração e exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020, e (b) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2020; e (iii) autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à execução das deliberações tomadas nesta Reunião. 5.1. O voto favorável e individual do conselheiro Leandro Inácio Rippel relativo a todos os itens da Ordem do Dia foi recebido pela mesa e será arquivado na sede da Companhia. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e assinada pela Mesa, que certificou a presença dos membros do Conselho de Administração que participaram e votaram à distância. 7. **Assinaturas:** Mesa: José Guilherme Cruz Souza (Presidente); Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Secretária); Conselheiros Presentes: Rodrigo Costa Rocha, José Guilherme Cruz Souza e Leandro Inácio Rippel. Confere com o original lavrado em livro próprio. Rio de Janeiro, 12/05/2021. Mesa: José Guilherme Cruz Souza - Presidente da Mesa; Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Secretária. JUCERJA: Certificado o arquivamento em 27/05/2021 sob o nº 00004075218, Bernardo F. S. Berwanger - Secretário Geral.

Por falha técnica este anúncio foi omitido da edição do dia 16/06/2021.

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

REDE D'OR SÃO LUIZ S/A, CNPJ 06.047.087/0001-39, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 26/510.181/2017, a renovação de sua Licença Ambiental Municipal Prévia e de Instalação - LMPPI nº 000029/2017, para a construção de edificações de uso exclusivo destinado a hospital com internação, situado na Avenida Jaime Silvado nº 08, São Conrado/RJ.

EMDA ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.
 CNPJ 09.178.763/0001-00.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária de Sócios: São convidados os senhores cotistas da EMDA ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA., para se reunirem em AGE de sócios cotistas, na sede da Sociedade, no endereço Rua Sete de Setembro, 48, sala 1004, ou em formato virtual, através de link ainda a ser disponibilizado, no dia 25/06/2021, às 14:00h, para: a) Escolha de suplente a assumir a vaga do conselheiro Eduardo Ensaletm, que solicitou renúncia; b) Deliberação sobre situação financeira da companhia e necessidade de aportes de sócios; c) Deliberação sobre possibilidade de venda da empresa e/ou de imóvel(eis) que compõe seu patrimônio; d) Assuntos de interesse geral. R.J., 15/06/2021. Ivan Bloch - Sócio Diretor, Mauro Bloch - Sócio Diretor

Tels.: (21) **3556-3030**
96865-1628

Diário do Acionista
 www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
 Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
 ☎ 99539-3634-Vivo

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

STF

Rosa: combater pandemia com gabinete paralelo é gravíssimo

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

A ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou em decisão desta quarta-feira que a eventual existência de um gabinete paralelo no governo federal para gerir o enfrentamento da pandemia da Covid-19 "constitui fato gravíssimo" que pode "ter impactado diretamente no modo de enfrentamento da pandemia".

A afirmação está na decisão em que manteve a quebra dos sigilos telefônico e telemático aprovada pela CPI da Covid no Senado contra Filipe Martins, assessor internacional da Presidência da República, e de Carlos Wizard, empresário e aliado do governo de Jair Bolsonaro.

Wizard é investigado pela comissão sob a suspeita de integrar essa equipe paralela que não tinha vínculo formal com o governo e que seria responsável por elaborar medidas para enfrentar

o coronavírus, entre elas a propagação de remédios como a hidroxicloroquina, sem eficácia comprovada contra a Covid-19.

As investigações da CPI estão direcionadas aos 14 integrantes do grupo de assessoramento ao presidente para temas ligados à pandemia e com defesa de teses negacionistas.

Por meses, ao largo do Ministério da Saúde, médicos, atuais e ex- assessores palacianos, um empresário bilionário e até um congressista desprezaram a importância da vacina e enalteceram, em sintonia com Bolsonaro, a defesa de medicamentos sem eficácia comprovada contra a Covid.

Conforme o jornal Folha de S.Paulo publicou, o gabinete paralelo participou de ao menos 24 reuniões no Palácio do Planalto e no Palácio da Alvorada. Nelas estavam, por exemplo, a oncologista Nise Yamaguchi -em cinco encontros- e o deputado federal Omar Terra (MDB-RS), que foi a 11.

Há elementos ainda da participação de mais seis médicos.

Ao rejeitar o pedido de Wizard contra a CPI da Covid, Rosa disse que investigar os possíveis integrantes do gabinete paralelo é lícito e "enseja a análise de toda a atividade pública" dos envolvidos.

"Tal investigação tem fundamento, portanto, na necessidade de permitir à CPI, dentro do seu campo de discricionariedade, que descortine todos os espectros possíveis da investigação, para que não sejam indevidamente limitados os poderes a ela conferidos pelo artigo 58 da Constituição Federal", afirmou.

A ministra ressaltou que a existência do gabinete paralelo, se comprovada, seria um fato grave porque dificulta o controle de atos do poder público e a identificação de quem os praticou e sua respectiva responsabilização.

O entendimento de Rosa sobre o tema da quebra de sigilo vai na

contramão das decisões dadas pelos ministros Kassio Nunes Marques e Luís Roberto Barroso, que anularam medidas similares aprovadas pela CPI.

A magistrada afirmou que medidas investigativas desta natureza estabelecidas por comissão parlamentar de inquérito não devem exigir "o mesmo nível de fundamentação típico de decisões judiciais".

"Dadas as particularidades da presente CPI, que envolve sensível investigação sobre virtuais responsáveis, na estrutura governamental formal e informal, pelo quadro de emergência sanitária que hoje assola o país -e que já vitimou quase meio milhão de brasileiros-, as quebras de sigilo telefônico e telemático assumem singular relevância", afirmou.

Rosa disse que vislumbrou, nos dois casos, a "existência de indícios mínimos e a presença de causa provável" para aprovação das medidas.

CORONAVÍRUS

Escolas poderão ampliar atendimento presencial a partir de agosto

ARTUR RODRIGUES/FOLHAPRESS

O governo João Doria (PSDB) anunciou ontem que a partir de 1º de agosto as escolas de São Paulo poderão ampliar a capacidade de atendimento de alunos.

O anúncio foi feito durante entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, zona oeste de São Paulo, sobre medidas contra o coronavírus.

"Neste novo plano, a partir de agosto cada escola deverá determinar a capacidade de acolhimento total de alunos de acordo com a sua realidade", disse Doria.

O secretário da Educação, Rossieli Soares, disse que não haverá mais limitação da capacidade por percentual.

"Não teremos mais percentual limitador, mas sim dentro da realidade de cada uma das escolas respeitando um metro de distanciamento, olhando para a capacidade física e não de matrícula, poderemos ter todos os nossos estudantes dentro das escolas com outra regra de funcionamento.

Soares citou a vacinação dos profissionais da saúde, testagem e protocolos de segurança nas escolas.

O governo diz que comprará 3 milhões de testes. A testagem será de casos sintomáticos, de pessoas que tiveram contato com pessoas com a doença e um monitoramento bimestral para a prevalência do vírus dentro da rede.

Soares afirmou que, no caso do ensino superior, novos cursos poderão incluir até 100% de seu funcionamento

presencial, como os de saúde coletiva, saúde pública e veterinária.

Segundo o governo, até o momento 119.905 pessoas morreram de coronavírus no estado de São Paulo. As taxas de ocupação são de 82% (estado) e 79% (Grande SP).

O secretário de Saúde, Jean Gorinchteyn, disse que as ocupações vêm caindo. "Temos hoje nas nossas UTIs 11.013 internados. Isso é importante porque comparativamente a 1º de junho, que nós tínhamos 10.992 pacientes. Isso mostra o quanto, apesar de patamares elevados, estamos tendo respostas significativas", disse.

Em número de casos, seguindo a média diária semanal, houve queda de 5,9% nesta semana. No entanto, as internações subiram 2,6%. "O aumento das internações ocorreu em enfermaria e não em unidades de terapia intensiva. Isso também de alguma forma reflete que as pessoas mesmo que internando estão internando com formas menos graves do que viamos anteriormente", disse.

Já os óbitos aumentaram 26,6%. No entanto, os óbitos do feriado prolongado podem ter ficado represados na semana anterior, gerando este aumento.

O governo também anunciou que abriu o pré-cadastro para a realização de testes clínicos para a Butanvac, uma vacina desenvolvida no Butantan. Inicialmente, participarão 418 voluntários.

Os estudos serão feitos pelo Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto.

Witzel abandona CPI após bater boca com Flávio Bolsonaro e governistas

JULIA CHAIB E RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

Em uma sessão tumultuada da CPI da Covid, o ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel (PSC) bateu boca com o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), disse que não era "porteiro" para ser intimidado pelo parlamentar e abandonou a comissão no início da tarde de ontem.

Witzel estava sendo questionado pelo senador Eduardo Girão (Podemos-CE) sobre suspeitas de desvio de dinheiro na compra de respiradores pela gestão do ex-governador, quando Witzel pediu ao presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), para deixar o colegiado.

Aziz disse que o pedido estava amparado por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal), que garantiu um habeas corpus a Witzel, e comunicou o encerramento da sessão.

"Não podia deixar de vir. Respondi a todas as perguntas. Agora na medida em que começa a haver ofensas, na forma de senadores que se dirigiam a mim de forma ofensiva, de forma leviana, até mesmo chula, não poderia continuar dessa forma. Estou aqui para ser respeitado e respeitar", afirmou Witzel em entrevista após a sessão.

Antes de ir embora, o ex-juiz protagonizou momentos tensos de embate com o filho do presidente Jair Bolsonaro.

"Senador, o senhor pode ficar tranquilo que eu não sou porteiro. Não vai me intimidar, não. Mas, senador Flávio Bolsonaro, vossa excelência é contumaz ao dar declarações atacando o Poder Judiciário, especialmente o juiz Flávio Itabaiana", afirmou Witzel a Flávio. Pouco antes do depoente também disse que o senador era mimado e mal-educado.

A fala era uma referência ao porteiro do condomínio em que Jair Bolsonaro tem residência no Rio, que inicialmente afirmou que os assassinos da vereadora Marielle Franco teriam ido à casa do presidente, mas que depois mudou a sua versão.

Witzel também disse que vem recebendo ameaças de morte em série. Acredita que algumas delas partem de milicianos do Rio de Janeiro, apesar de ressaltar que "miliciano não se declara miliciano".

"Senador, a gente recebe sempre ameaças, que eu deveria estar morto. Durante o período que eu tinha a minha segurança como governador, eu tinha a minha segurança, me deixava mais tranquilo", afirmou, para em seguida ser questionado por Renan Calheiros (MDB-AL) se as ameaças partiam de milicianos.

"Miliciano não se declara miliciano. Mas a minha segurança

sempre observou a aproximação de veículos. procurando mudar o trajeto, intimidações houve."

Em diversas ocasiões, o ex-governador afirmou que houve atuações da Polícia Federal e do Ministério Público Federal que se caracterizaram como "intervenções" no estado e contra ele próprio.

De acordo com o vice-presidente da CPI, Randalfe Rodrigues (Rede-AP), o depoimento do ex-governador abriu um novo flanco de investigação. O senador lembrou que Witzel apontou que os hospitais federais do Rio de Janeiro "têm donos".

"As informações que ele trouxe abriram um novo caminho para a investigação. Descobrimos hoje que as medidas contra a Covid tiveram não somente a participação de parlamentares, mas também da milícia. Tem atuação milicianos nos hospitais do Rio."

FAKE NEWS

Motociata de Bolsonaro em SP foi um fiasco com 6.661 registros de veículos

RENATA GALF/FOLHAPRESS

O sistema de monitoramento da rodovia dos Bandeirantes registrou 6.661 passagens de veículos na manhã do último sábado no primeiro pedágio dentro do trecho bloqueado para a motociata liderada pelo presidente Jair Bolsonaro em São Paulo.

O total de 6.661 passagens de veículos -assim chamadas tecnicamente- foi registrado entre 11h08 e 12h31 de sábado, no pedágio de Campo Limpo, locali-

zado no km 39 da rodovia.

Este ponto fica no trajeto da motociata pela Bandeirantes, no sentido capital-interior -o ato com o presidente foi iniciado às 10h no bairro de Santana, na zona norte de São Paulo, e, depois de percorrer algumas vias da capital paulista, seguiu em direção à rodovia, tendo chegado ao pedágio pouco depois das 11h.

Apoiadores do presidente falaram em 1,3 milhão de motos no evento e que tal número havia entrado para o livro dos recordes,

informação falsa logo desmentida pelo Guinness World Records.

Já o governo paulista estimou que o ato contou com a presença de 12 mil motos, isso com a ajuda de recursos de mapa e georreferenciamento, a partir de imagens registradas pelo helicóptero da Polícia Militar.

Os dados das praças de pedágio da AutoBA, concessionária que administra a rodovia, são coletados pelo Sistema de Monitoramento de Informações de Pedágio (MIP) e foram concedidos

pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

Tais registros são coletados pela Artesp para auditoria dos valores de pedágio mensurados pelas concessionárias.

A Artesp, no entanto, resalta que, como as motocicletas não pagam pedágio na rodovia, o sistema não está programado para coletar informações sobre a passagem de motocicletas. Com isso, diz a agência, o valor real de veículos pode ser maior do que o registrado.

TEXTO-BASE

Câmara aprova projeto que muda lei da improbidade

Sob forte defesa do presidente Arthur Lira (PP-AL), a Câmara aprovou o texto-base do projeto que atualiza a Lei de Improbidade Administrativa e que passa a exigir que se comprove a intenção de lesar a administração pública para que a acusação formalizada pelo Ministério Público seja recebida.

O texto-base foi aprovado por 408 votos favoráveis a 67 contrários. Os deputados agora vão apreciar propostas de mudanças ao projeto, que, depois, segue para o Senado.

O projeto foi apresentado em 2018 pelo deputado Roberto de Lucena (Podemos-SP) e tramitava em uma comissão espe-

cial, onde foi discutido por juristas, advogados, especialistas e deputados. A relatoria foi entregue ao deputado Carlos Zarttini (PT-SP). Em outubro do ano passado, ele apresentou um parecer preliminar, alvo de críticas por excluir artigo sobre atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública.

Diante das críticas recebidas, Zarttini reformulou seu parecer para que fosse votado pelo colegiado. Lira, porém, decidiu retirar o projeto da comissão especial e levar a votação

diretamente ao plenário.

O presidente da Câmara já foi condenado em duas ações por improbidade administrativa na Justiça de Alagoas e pode se beneficiar de eventuais alterações nas regras de punição.

Antes da votação, Lira fez discurso defendendo as mudanças. "Uns vão dizer que o que fizemos é açodamento. Outros vão dizer que é flexibilização. Não sempre dizer alguma coisa", disse. "Mas o importante não é o que dizem. São os nossos atos. Se eles são benéficos para o país, se ajudam a melhorar a vida das pessoas."

MORTES

Defesa de PMs entra com pedido de HC

ALEXANDRE DE AQUINO/FOLHAPRESS

Os advogados responsáveis pelas defesas dos policiais André Chaves da Silva e Danilo Silveira da Silva, suspeitos de terem assassinado Vinicius Alves Procópio, 19, e Felipe Barbosa da Silva, 23, durante um suposto assalto, na zona sul de São Paulo, entraram com um pedido de habeas corpus ontem no 2º grau da Justiça Militar para tentar quebrar a prisão preventiva concedida pelo juiz Ronaldo João Roth e permitir que os policiais respondam o processo em liberdade.

A defesa dos policiais acredita que ainda tenham muitos dados desconhecidos. No pedido de prisão, analisado por Roth, o Ministério Público afirma que ao todo foram dados 50 disparos nas vítimas.

O documento aponta que Felipe teria levado 27 tiros e Vinicius teria sido alvejado 23 vezes

O advogado João Carlos Campanini afirmou na última terça-feira que faltava nos autos informações preliminares de que os suspeitos mortos receberam, cada um, sete tiros, totalizando 14.

Fernando Fabiani Capano, responsável pela defesa do soldado Danilo, também disse que não existem elementos processuais para que a prisão seja mantida.

Um terceiro PM, o cabo Jorge Baptista Silva Filho, também foi preso. Ele, contudo, teve seu pedido de prisão feito pela Justiça Comum, uma vez que não participou diretamente da ação policial que vitimou os jovens. Ele era o motorista da viatura durante a ocorrência.

A advogada dele, Mariana Silvestrini, ainda não entrou com um pedido de habeas corpus, mas manifestou que a defesa entendia que não havia motivos para a prisão.

Nota

DOIS SUSPEITOS DE MATAR EDUCADORAS SÃO PRESOS PELA POLÍCIA CIVIL EM SP

Dois suspeitos de participarem da morte da diretora de ensino Jéssica Lopes Frazão, 31 anos, e da professora Marli Gomes de Lima Lana, 42, foram presos na terça-feira passada pela Polícia Civil. O crime aconteceu no bairro José Bonifácio, na zona leste de São Paulo, no dia 24 de maio. O primeiro foi capturado no Jardim Iguatemi, também na zona leste, e o outro, que já estava foragido no interior do estado, foi encontrado na zona rural da cidade de Americana (127 km de SP). Com eles foram recolhidos celulares e anotações que podem auxiliar nas próximas etapas da investigação. Um terceiro homem suspeito de participar da ação ainda está foragido. Para chegar aos criminosos, os policiais cumpriram cerca de 15 mandados de buscas domiciliares e de mandados de prisões temporária contra os suspeitos. As detenções foram realizadas por equipes da Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerco) da 7ª Delegacia Seccional de Polícia da Capital. O inquérito policial ainda está em andamento e as equipes especializadas prosseguem com as diligências para identificação e prisão dos demais envolvidos.

